



ATA Nº 4138

Aos trinta e um dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, com início às vinte horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**, a sétima Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e seis. Essa Sessão será especial, destinada a prestar justa homenagem a cinco mulheres que, por suas trajetórias exemplares, contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento humano, social e econômico de nosso Município, que serão homenageadas a Professora Maria Júlia Weber; Empresária e ex-primeira-dama Noemy Noecy Kamphorst; Agricultoras Magali Blanck Subtitz, Guiomar Pegoraro Vinciguerra e Ivone Tereza Feltes. Esta homenagem é alusiva ao Dia Internacional da Mulher, simbolizando o reconhecimento desta Casa Legislativa à dedicação, à força e ao legado dessas cidadãs. A iniciativa é de autoria dos Vereadores Leonardo Krindges, Gelci Baudino de Moura, Marlei Ritterbusch e Odelei Backes, por meio do Requerimento nº 006/2026, aprovado por unanimidade. O Presidente desta Casa, Vereador Leonardo André Krindges, saudou os Nobres Vereadores e Vereadoras desta Casa. Estendeu as suas saudações às autoridades presentes, aos familiares das homenageadas, aos cidadãos aqui presente e àqueles que nos acompanham pelas redes sociais. Desejando boas-vindas a todos a esta Casa Legislativa. Iniciando a Sessão, o Presidente Vereador Leonardo André Krindges, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Ordinária. Verificado o quórum regimental, registrou-se a presença dos seguintes Vereadores: Leonardo André Krindges (PSDB); Gelci Salete Baudino de Moura (Progressistas), Odelei Backes (Progressistas); Cassiano Dreifke da Silva (Progressistas), Marlei Inês Ritterbusch (Progressistas) e Gilmar Castanho (Progressistas); Maico Roberto Hermes (PDT); e Agenor Finck (MDB). Contatou-se a ausência justificada da Vereadora Marlene Soares (PL) que apresentou atestado médico. Em seguida, o Presidente colocou em discussão a **Ata nº 4138** da Sessão Ordinária realizada aos trinta e um dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Dando prosseguindo aos trabalhos, o Presidente anunciou o início da Primeira Fase da Sessão, ou seja, do **PEQUENO EXPEDIENTE**, com duração de até 30 (trinta minutos) improrrogáveis, que corresponde à leitura das correspondências expedidas e recebidas pelo Poder Legislativo e, de imediato, o Presidente solicitou para Primeira-Secretária Vereadora Marlei Inês Ritterbusch e ao Segundo-Secretário, Vereador Odelei Backes, para procederem a leitura das correspondências. Foram lidas as seguintes matérias, que será encaminhada às Comissões competentes para estudo e posterior votação: **PROJETO DE LEI Nº 016/2026** que Autoriza o Município a conceder incentivo industrial à Empresa Safra Bag Indústria e Comércio de Cabos de Fibras Sintéticas LTDA. Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Também foi lido o **REQUERIMENTO Nº 010/2026**, onde os Vereadores desta Casa Legislativa solicitam o envio de ofício à Bancada Parlamentar Gaúcha no congresso Nacional, nas pessoas dos Deputados Afonso Hamm (Progressistas) e Daiana Santos (PCdoB), a fim de que seja incluído, como



prioridade orçamentária a destinação de uma emenda de bancada ou individual destinada ao Município de Chapada para à aquisição de uma retroescavadeira, a ser repassada à Associação dos Produtores de Leite de Chapada, para utilização no atendimento aos produtores e na manutenção da cadeia produtiva do setor leiteiro do Município. Passamos, neste momento, ao ponto alto desta Sessão: as homenagens às mulheres que dignificam a história de nosso Município. Em seguida, o Presidente passou ao ponto alto desta Sessão: as homenagens às mulheres que dignificam a história de nosso Município, solicitando à Primeira-Secretária Vereadora Marlei Inês Ritterbusch para proceder a leitura do Requerimento nº 006/2026. A seguir, o Presidente anunciou a homenagem à professora **Maria Júlia Weber**, cuja trajetória é marcada pelo compromisso com a educação e pela formação de inúmeras gerações de cidadãos. Solicitando ao Segundo-Secretário Vereador Odelei Backes que proceda à leitura de seu histórico, que diz o seguinte: “Maria Julia Weber é uma mulher cuja história se entrelaça com a educação, a cultura e o desenvolvimento da comunidade de Chapada. Filha de Domingos Ferreira Amado e Rosalina Ribeiro Amado, nasceu em Chapada no dia 1º de maio de 1952, sendo a oitava filha do casal. Desde cedo demonstrou dedicação aos estudos e um profundo compromisso com o conhecimento. Iniciou sua formação no Grupo Escolar 3 de Junho, onde estudou até a quinta série. Em seguida, cursou a Escola Normal Rural e posteriormente concluiu o Magistério no Colégio Bom Conselho, em Passo Fundo, preparando-se para a missão que marcaria sua vida: educar. Aos 18 anos, iniciou sua trajetória no magistério, lecionando por dois anos na Escola Municipal Carlos Schreiner, na Linha Góis. Logo depois, foi aprovada em concurso público estadual, realizando seu estágio probatório na Escola Estadual Rural de Santana. Em 1975, iniciou um importante capítulo de sua carreira ao ingressar na Escola Estadual de 1º e 2º Graus Júlia Billiart, onde atuou por 18 anos como alfabetizadora, dedicando-se com carinho e responsabilidade à formação das primeiras letras e dos primeiros sonhos de muitas crianças de Chapada. Sempre movida pelo desejo de aprender e evoluir, em 1985 integrou o primeiro grupo de estudantes de Chapada que passou a frequentar o ensino superior na Universidade de Passo Fundo (UPF), cursando Economia Doméstica. Essa oportunidade foi possível graças à iniciativa do então prefeito Milton Kamphorst, que disponibilizou transporte gratuito para que os estudantes pudessem frequentar a universidade. Sua participação na vida comunitária sempre foi ativa e generosa. Participou do Coral Municipal de Chapada por 20 anos, período em que também exerceu a presidência do coral, contribuindo para fortalecer a cultura e a integração da comunidade. Foi ainda presidente da ACHEU, integrante da diretoria da APAE, membro da diretoria do CPM da Escola Júlia Billiart, além de participar de inúmeros trabalhos voluntários em benefício da comunidade chapadense. Entre esses trabalhos, dedicou-se como voluntária nas primeiras edições da Chapada Fest, contribuindo para a realização e o fortalecimento de um dos eventos mais importantes e queridos da comunidade, que ela continua a prestigiar com entusiasmo até hoje. Após uma longa e dedicada trajetória na educação, aposentou-se como vice-diretora da Escola Júlia Billiart, deixando uma marca profunda na vida de colegas, alunos e famílias. Casada desde 1973 com José Carlos Weber, sempre conciliou sua carreira no magistério com a vida familiar e o trabalho ao lado do marido nos negócios da família. Após sua aposentadoria da educação, continuou essa parceria na



construção e assessoria do Hotel Weber. Com o falecimento de seu esposo, assumiu junto com os filhos Jaqueline Weber e Gustavo Weber a gestão do hotel, permanecendo até hoje presente, colaborando com dedicação e amor nesse empreendimento que também faz parte da história da família. Sua vida é exemplo de trabalho, educação, liderança comunitária e dedicação à família. Uma trajetória que honra não apenas sua família, mas toda a comunidade de Chapada. Neste Dia Internacional da Mulher, celebramos sua história e sua contribuição, reconhecendo o valor de uma mulher que ajudou a educar, construir e fortalecer nossa comunidade. Após, a leitura do histórico de vida, o Presidente convidou a senhora Maria Júlia Weber a dirigir-se à frente da Mesa Diretora para receber a homenagem desta Casa. A entrega será realizada pela Vereadora Gelci Salete Baudino de Moura. A seguir, foi prestado homenagem à senhora **Noemy Noecy Kamphorst**, empresária e ex-primeira-dama, reconhecida por sua atuação relevante nas áreas social e econômica, solicitando a Primeira-Secretária Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, a leitura de seu histórico, que diz: “Noemy Noecy Kamphorst, nasceu no dia 02 de Novembro de 1942 na cidade de Chapada, onde viveu sua infância e juventude. É filha de Emilio e Lidia Taube. Sempre foi uma menina muito alegre e simpática. Passou sua infância na casa dos pais na linha Góes, junto com seus 8 (oito) irmãos, neste tempo tinha que andar a pé, tanto para a escola, como para a cidade ou qualquer outro lugar, muitas vezes na chuva. A família não tinha carro e os pais andavam de charrete pois sua mãe Lidia Schneider possuía problemas de joelho que lhe dificultava transitar a pé. Noemy formou-se no magistério em agosto de 1969, e foi lecionar no Colégio Julia Billiard e no Mobral até o ano de 1972. Foi da primeira turma do curso normal e trabalhou na merenda escolar do Município. Sempre gostou de dançar, nos tempos de solteira dançava com seus irmãos nos Bailes e era conhecida pela rizada farta, uma verdadeira gaitada. Sempre esteve envolvida na sociedade, desfilou em eventos pelo Clube Atlético e pelo Bolão pois chamava a atenção das pessoas por sua beleza. Ela chegou a ser eleita 1ª princesa do CARC [Clube Atlético Recreativo Chapada] e também do Bolão. E ai conheceu o Milton. Se conheceram por intermédio das famílias que eram amigas, a mãe de Milton era madrinha de Noemy. Na confirmação de Noemy, Milton participou da festa junto com a sua mãe e foi neste momento que iniciou a paquera entre os dois que uniram-se em matrimônio no dia 12 de Fevereiro de 1969, passando a noite de núpcias em Passo Fundo no Hotel Serrador. Naquela noite eles juraram amor eterno, na presença de familiares e amigos e passaram a construir uma relação marcada pelo companheirismo, união e muito amor. Juntos os dois construiriam o futuro tão sonhado pelo casal. Em 1971 adquiriram o Posto do Avião, que administraram por 38 anos, quando então alugaram o mesmo para a Coagril. Ao longo do tempo o casal enfrentou dificuldades, comemorou conquistas e celebrou a vida, especialmente com as chegadas dos filhos Everton no dia 21 de Abril de 1972 e Marlon no dia 27 de Agosto de 1975. Eles completaram a felicidade do casal e desde pequenos representam tudo para a vida de seus pais que dizem nunca ter tido desgosto com os dois. Com o apoio da esposa, Milton entrou na vida política em 1983, por meio de incentivo da comunidade, pois era muito conhecido na cidade e no interior. Segundo relatado por ele, no pleito eleitoral, emprestou seu automóvel fusca para os candidatos a vereadores fazer campanha, sendo que cada um dos candidatos podia utilizá-lo por oito dias.



Neste mesmo ano ele foi eleito prefeito do município e Noemy como primeira dama. Na campanha eleitoral, Noemy pela primeira vez passou a reunir as mulheres em encontros separados dos homens, quando então reuniam-se nas localidades onde as mulheres falavam das necessidades para aquele local. Como primeira dama assumiu a LBA – Legião Brasileira de Assistência, onde teve muitos desafios, pois tinham poucas verbas mas mesmo assim faziam o possível para ajudar as pessoas necessitadas. Neste tempo promoveram cursos para grávidas e outros cursos, sendo que a Dona Elzira Bruzamarello era esposa do gerente do Banco do Brasil de Chapada e redigiu um livro de receitas culinárias testadas que o Banco do Brasil patrocinou a impressão. Estes livros foram vendidos para angariar fundos. E com este recurso a LBA de Chapada adquiriu pelúcia e lã e confeccionaram pijamas para doar as pessoas que carentes que necessitavam se aquecer nas noites de inverno. Nesta empreitada Noemy foi auxiliada de forma gratuita por suas tias Elsa e Vera e as irmãs Ilse e Lira que realizavam as costuras dos pijamas. Também com essa lã era produzido acolchoados, sendo que lã adquirida de forma bruta era lavada no Rio Góes e depois de seca, utilizavam para fazer os acolchoados, que eram realizados por meio de pessoas que sabiam a técnica e ensinavam às outras, aumentando a produção para atender a mais pessoas necessitadas. Realizou a primeira festa das crianças no campo do Atlético de Chapada, onde as crianças se divertiram com brinquedos e brincadeiras, em que ganharam o almoço, uma galinhada no tacho, patrocinada e feita pela Sra. Soeli Kerber. Também realizaram uma festa das crianças no ano de 1984 em conjunto com a SMEC no pavilhão católico e praça da Republica, pois naquela época haviam 28 escolas no interior do Município e os alunos das localidades estudavam naqueles locais, então o objetivo da festa era reunir e confraternizar com todas as criança em um mesmo local, havendo transporte para todas as crianças de todas as localidades do Município para a cidade. Também como primeira dama, fizeram festas nas localidades com as mulheres e famílias aonde se reuniam para confraternizações e todos colaboravam com bolos, bolachas e sucos de framboesa que eram doados e todos ficavam felizes. Esse movimento de celebração fez nascer a semente do dia do idoso. A primeira festa do idoso aconteceu no ano de 1986 no Pavilhão Católico de Chapada e em 1987 foi realizada a comemoração com churrasco no almoço, música e apresentação de danças do Grupo Folclórico de Panambi na parte da tarde. Este foi o início dos bailes da terceira idade, e isso orgulha muito a Noemy por ter dado o primeiro passo para esse movimento social de diversão para os idosos. Hoje todo fim de semana eles tem encontros e bailes e saem de casa, se arrumam, danças e se divertem. Fora da vida pública participou da administração do Posto do Avião desde o ano de 1982 até 2008 e foi tesoureira da Paroquia Evangélica de Chapada. Atualmente com 83 anos, participa da OASE, a Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas e de grupos de amigas, sendo que foi uma das fundadoras do grupo Celebidades, o qual participa até hoje das confraternizações e desfiles, participa do Grupo das Divers, do grupo das 11 amigas, e que se reúnem em aniversários e encontros que celebram a vida, gosta de viajar, dançar, dar rizada e se divertir”. Na sequencia, o Presidente convidou a homenageada, senhora Noemy, a dirigir-se à frente da Mesa Diretora para receber sua distinção, a qual será entregue pelo Vereador Odelei Backes. Dando continuidade a solenidade, o Presidente anunciou a homenagem a senhora **Magali Blanck Subtitz**, representando a força, a



perseverança e a importância da mulher no meio rural, solicitando ao Segundo-Secretário Vereador Odelei Backes, que proceda a leitura de seu histórico que diz: “Magali Blank Suptitz é filha de Elton e Clair Blank, tem 2 irmãos Cristian e Cleiton e mora em Bom Pastor com o marido Estácio Suptitz, Nascida neste município, estudou até o ensino médio, hoje é dona de casa e agricultora. Em 31 de julho de 2009, com 18 anos, engravidou. Estava tudo bem até as 27 semanas, quando prematuramente nasceu o Matheus, de parto natural com 33 cm e 1,450 kg, no dia 28 de setembro de 2009, quando nasceu com a cabeça preta. Logo após foi transferido para o hospital de caridade de Erechim, na UTI neonatal, onde lá permaneceu internado por 49 dias, necessitando de muitos cuidados. Os pais visitavam o filho de mãos dadas, orando para sua melhora, foram dias difíceis, dias de choro, de angústia, de dores. Neste momento passaram a contar com muita força familiar e como diziam no Hospital que a sobrevivência do Matheus foi um milagre de Deus. Em 16 de novembro recebeu alta, mas por conta da cor escura na cabeça, fomos encaminhados a fazer uma ressonância, e lá vem o resultado: Paralisia Cerebral e a partir daí a vida mudou, pois o filho necessitava de tratamento e acompanhamento constante. Com 2 meses iniciou as terapias acompanhado pelo neurologista, e passou a fazer fisioterapia, fonoterapia, estimulação precoce e hidroterapia a quais eram realizadas na APAE de Chapada. Aos seus 4 anos até os 7 fez em Passo Fundo tratamento intensivo denominado PIADSUIT por 30 dias consecutivos. Aos 8 anos entrou na Associação de Assistência à Criança Deficiente, a AACD Porto Alegre, onde lá realizava a terapia completa de reabilitação, todas as segundas-feiras. Nas quartas-feiras vinha para Passo Fundo fazer a Ecoterapia pela UPF na faculdade de fisioterapia. Em 2018 fez suas primeiras cirurgias de luxação de quadril, cirurgia de correção de pé plano e fez aplicação de botox de 4 em 4 meses, tudo isso no IOT Passo Fundo. Em 2023 iniciou com a neuromodulação transcraniana também em Passo Fundo, com sessões diárias e após passou a fazer a manutenção. O Matheus antes era uma criança que não conseguia segurar a cabeça ou sentar sozinho, não sabia ler, não tinha alinhamento postural, não comia sozinho, entre outras várias faltas de mobilidades. Hoje, muitas das suas evoluções estão visíveis para os pais, para os profissionais que lhe auxiliaram, para a família e também para a equipe dos motoristas da saúde que sempre andaram junto. Em março de 2025 o Matheus iniciou outro protocolo de 474 sessões de neuromodulação com a duração de 1 ano, que foi concluída em março de 2026. Foram 237 viagens de ida e volta. Nesse tempo, foram enfrentadas várias dificuldades. Mas hoje com vitórias, vários quilômetros rodados, várias cidades, várias saídas à madrugada, com paciência, espera, e lembranças de quando era necessário carregar o Matheus nos braços, temos a consciência do dever cumprido, mas o saber de que muito ainda está por vir com ele. E hoje, ele usa uma cadeira de rodas, se alimenta sozinho, vai pra escola no ensino médio, faz suas atividades no computador e tem grande sonho cursar faculdade e ser treinador ou técnico de futebol. A história da Magali como mãe atípica é sobre coragem. Houve dias difíceis, dias de silêncio, dia em que cada passo parecia impossível, mas mesmo assim continuaram, com fé, força, muita esperança, sendo um aprendizado constante, a cada dia e cada vez mais. Hoje podemos ver que cada conquista é uma grande vitória, e sua história é prova de que mesmo depois das tempestades mais fortes, continua florescendo. Hoje o Matheus é um menino falante, inteligente, cheio de sonhos, e seu sorriso



contagia a todos ao seu redor. Assim, devemos agradecer a Deus pela vida, pela força, por toda evolução do Matheus, sempre com fé e coragem, sempre tentando as várias formas para que tudo melhorasse. Hoje são 16 anos de estrada, de luta para o seu melhor, sendo que muitos interesses e aspirações ficaram para trás, mas todo esse tempo valeu a pena”. O Presidente convidou a homenageada, senhora Magali, a dirigir-se à frente da Mesa Diretora para receber sua distinção, a qual será entregue pela Vereadora Marlei Inês Ritterbusch. Em seguida, o Presidente passou a homenagem à senhora **Guiomar Pegoraro Vinciguerra**, símbolo de dedicação ao trabalho e à família no campo, solicitando a Primeira-Secretária, Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, a leitura de seu histórico, que diz:” Guiomar Vinciguerra é filha de Joaquim Vicente da Silva (*in memoriam*) e de Vidalvina Pegoraro da Silva. Nasceu dia 07 de abril de 1948. Casou-se com Miro Vinciguerra (*in memoriam*) e tiveram dois filhos, Joares e Jair Vinciguerra. Sua família hoje é composta por Jair e Ana Paula Pereira da Silva, Joares e Angélica Schons Vinciguerra e dos netos Davi Joaquim e Arthur e o outro está a caminho. Fazem 44 anos que é viúva e sempre dedicou seu serviço em ajudar os outros, principalmente a Comunidade de São Francisco, sendo coordenadora da catequese, catequista a mais de 50 anos, 37 anos de ministra extraordinária da Eucaristia, e com sua voz afinada puxa a comunidade com os cantos. Também é missionária diocesana e local. Se alguém precisa, está pronta a ajudar. Está sempre presente nas celebrações eucarísticas e coordena as celebrações de exéquias com os entes falecidos da comunidade. Foi voluntária da Assistência Social, deu curso de acolhimento e corte e costura para os carentes. É um exemplo de dedicação em prol do próximo. A seguir, o Presidente convidou a homenageada, senhora Guiomar, a dirigir-se à frente da Mesa Diretora para receber sua distinção, a qual será entregue pelo Vereador Gilmar Castanho. Dando prosseguimento, o presidente anunciou a homenagem a senhora **Ivone Tereza Feltes**, cuja trajetória representa a contribuição essencial da mulher para o desenvolvimento rural de nosso Município, solicitando ao Segundo-Secretário, Vereador Odelei Backes, a leitura de seu histórico, que diz:” Ivone Tereza Feltes nasceu no dia 7 de maio de 1943, no município de Não-Me-Toque. Filha de Maria Luiza e José Luiz Kern, cresceu em uma família numerosa, ao lado de oito irmãos, aprendendo desde cedo os valores do trabalho, da união e da simplicidade. Sua infância foi marcada pela vida no campo. Seus pais trabalhavam na agricultura e também possuíam uma tafona, de onde tiravam o sustento da família. Foi nesse ambiente de dedicação e esforço que Ivone aprendeu a amar a terra e a valorizar o trabalho, tornando-se agricultora de profissão. No dia 19 de fevereiro de 1966, casou-se com Paulo Francisco Feltes, em Não-Me-Toque. Após o casamento, veio morar em Santana, no município de Chapada, onde construiu sua história, formou sua família e criou raízes profundas na comunidade, onde nasceram 5 (cinco) filhos, Odete, Ieda, Tania, Adriana e Juliano. O trabalho pesado na lavoura sempre fez parte de sua rotina, Ivone e Paulo trabalhavam de sol a sol e também se dedicavam a produção de erva mate, participando da feira do produtor e levando produtos da agricultura familiar na cidade. Ao longo de sua vida, Ivone sempre foi uma pessoa muito participativa e presente na comunidade. Com espírito generoso e coração aberto, dedicou-se a diversas atividades, participando da igreja, do bolãozinho, do clube de mães, do sindicato e do coral. Sua presença sempre foi sinônimo de colaboração, amizade e dedicação. Além do trabalho no campo, Ivone também encontrou no



artesanato uma forma de expressar sua criatividade. Hoje aos 82 anos de idade, viúva, permanece ao lado dos filhos e de toda a família, e sua energia e disposição impressionam a todos que convivem com ela. O crochê e o macramê tornaram-se seus passatempos preferidos, atividades que revelam sua paciência, cuidado e talento. Mesmo com o passar dos anos, Ivone continua sendo exemplo de disposição e alegria. Sua energia e vontade de ajudar impressionam a todos que convivem com ela. Continua participando ativamente em diversas atividades na comunidade como Igreja, Clube de Mães, cursos, Coral, Sindicato e comissão de mulheres trabalhadoras rurais entre outras. Sempre pronta e disponível, estende a mão com generosidade, seja para a família ou para qualquer pessoa da comunidade. Sua história nos inspira, que possamos aprender com seu exemplo a valorizar as coisas como sempre fez, as coisas simples, a família a união e a fé. Durante o período que participava das viagens com o marido pelo Sindicato Rural de Chapada, era a contadora oficial de piadas dos eventos, seja em Porto Alegre e Brasília”. A seguir, o Presidente convidou a homenageada, senhora Ivone, a dirigir-se à frente da Mesa Diretora para receber sua distinção, a qual será entregue pelo Vereador Leonardo André Krindges. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Presidente declarou encerrado o Pequeno Expediente e anunciou o início da Segunda Fase da Sessão, denominada **GRANDE EXPEDIENTE**, nos termos do Art. 113, do Regimento Interno da Câmara Municipal. O Presidente informou que, por consenso entre os Parlamentares, o uso da Tribuna será destinado à senhora Jaqueline Weber, que neste ato se manifestará em nome das homenageadas desta noite. Comunicou, ainda, que este Presidente fará uso da palavra, manifestando-se em nome de todos os Vereadores. De imediato, o Presidente convidou para fazer uso da palavra na Tribuna a Senhora **Jaqueline Weber**, que fez o seguinte pronunciamento: “Ela iniciou saudando o Presidente dessa Casa Legislativa, o senhor Leonardo André Krindges, e, em seu nome, saudou as autoridades presentes, o público que acompanhava no plenário e também todos que assistiam pelas redes sociais, já agradecendo o convite para essa homenagem maravilhosa às mulheres homenageadas. Destacou que, naquela noite, não subia à tribuna apenas para falar, mas para sentir. Pois falar de mulheres, segundo ela, é falar de algo que não cabe completamente em palavras; é falar de origem, de continuidade e de um amor que atravessa o tempo. Mencionou algo da ciência que sempre a emocionou: quando a avó está grávida da mãe, o corpo da mãe já carrega dentro de si os óvulos que um dia poderiam gerar seus filhos. Isso significa que, de alguma forma, todos já estiveram ali, guardados, silenciosos, esperando o tempo certo de existir, dentro da barriga da avó, três gerações unidas antes mesmo de se conhecerem. Talvez por isso, afirmou, nenhuma mulher chega ao mundo sozinha. As mulheres carregam dentro de si muito mais do que a própria história: carregam lembranças do que não viveram, dores que não sabem explicar, silêncios que atravessam o tempo, mas também um amor que sustenta, uma força que levanta e uma coragem cuja origem muitas vezes nem se conhece. Ao refletir sobre isso, disse pensar em sua mãe, Maria Júlia Amado Weber. Relatou que ela nasceu simples, mas nunca foi pequena; filha de Rosalina Ribeiro Amado, uma mulher que, mesmo com poucas oportunidades, ensinou tudo o que realmente importa. Contou que sua mãe sonhou e teve coragem de ir além, tornando-se professora e, com firmeza, ajudando a mudar o destino de muitas vidas. Porém, destacou que



o que mais a marcou não foram apenas as conquistas, mas aquilo que presenciou: viu sua mãe cansada e, ainda assim, continuar; viu sua mãe renunciar para que os filhos pudessem crescer; viu sua mãe seguir quando parar seria muito mais fácil. E isso, ressaltou, não se ensina, se herda. Se hoje ela estava ali, era porque um dia uma mulher antes dela decidiu não desistir. Sua avó não teve oportunidades, sua mãe criou oportunidades, e ela é fruto desse amor que atravessa gerações. Por isso, afirmou que também trazia consigo suas avós, Lore Weber e Rosalina Ribeiro Amado; suas bisavós, Leopoldina Adam, Teresa Hermes Weber, Conceição Ribeiro da Silva e Júlia Miller Amado — mulheres que talvez nunca tenham sido aplaudidas, mas que sustentaram tudo para que hoje fosse possível estar ali. Destacou que, naquela noite, ao olhar para as homenageadas, não se viam apenas nomes, mas histórias inteiras: a professora Maria Júlia Weber, a empresária e ex-primeira-dama Noemy Noecy Kamphorst, a agricultora Magali Blanck Subtitz, a agricultora Guiomar Pegoraro Vinciguerra e a agricultora Ivone Teresa Feltes. Em cada uma delas, via-se a mesma essência: mulheres que amaram, trabalharam e permaneceram. Talvez, segundo ela, seja isso que define uma mulher, aquela que permanece, mesmo cansada, mesmo em silêncio, mesmo quando ninguém vê. Finalizou afirmando que aquele momento não era apenas uma homenagem, mas um gesto de reconhecimento a tudo aquilo que sempre sustentou a vida: o amor de uma mulher. Porque, no fim, não se é apenas quem se é; cada pessoa é também todas aquelas mulheres que vieram antes, vivendo, amando e continuando dentro de si. E, assim, concluiu que todos são o eco de todas as mulheres que vieram antes e o início de todas aquelas que ainda virão, agradecendo e parabenizando as homenageadas”. Em seguida, o Presidente solicitou a Vice-Presidente, Vereadora Gelci Baudino de Moura, para lhe substituir na direção dos trabalhos e lhe conceder a palavra, para poder seu pronunciamento, fazendo uso da palavra o **VEREADOR LEONARDO ANDRÉ KRINDGES** que fez o seguinte discurso: “Naquela ocasião, afirmou que vinha à tribuna de uma forma um pouco diferente, não apenas como presidente do Poder Legislativo, mas como alguém que conhece, admira e valoriza o papel essencial das mulheres na construção da sociedade. Disse falar em nome dos colegas vereadores naquela sessão de terça-feira, destacando que ela possuía um significado muito especial: um momento de parar, olhar com atenção e dizer com sinceridade o quanto as mulheres fazem a diferença. Ao mencionar a professora Maria Júlia Weber, ressaltou que não se tratava apenas de uma profissão, mas de alguém que ajuda a formar caráter, orientar caminhos e plantar sementes que, muitas vezes, só serão colhidas anos depois. Declarou ter profundo respeito por quem dedica a vida à educação, pois reconhece que é ali que tudo começa. Ao falar de Noemy Noecy Kamphorst, destacou o exemplo de uma mulher que não apenas participou, mas contribuiu ativamente para o desenvolvimento da comunidade, seja no empreendedorismo ou na vida pública. Enfatizou que sua trajetória demonstra que liderança se constrói com trabalho, presença e compromisso com as pessoas. Ao mencionar Magali Blanck Subtitz, Guiomar Pegoraro Vinciguerra e Ivone Teresa Feltes, afirmou falar com ainda mais admiração, ressaltando que quem conhece o campo sabe que ali não há facilidade, mas sim esforço, persistência e amor pelo que se faz. Disse que elas representam muitas mulheres que acordam cedo, enfrentam dificuldades e nunca deixam de seguir em frente. Destacou que, mais do que homenagear nomes, aquele momento representava o reconhecimento de histórias



de vida, não apenas das homenageadas, mas de todas as mulheres. Acrescentou que, ao acompanhar a leitura desses históricos, observam-se exemplos de superação e dificuldades, como todas as pessoas enfrentam. Ressaltou que, quando às vezes se pensa que a vida está difícil, é importante observar trajetórias como as apresentadas, compreendendo que ninguém chega onde está com facilidade, pois a vida exige superação constante, algo pelo qual sempre é necessário lutar. Por fim, afirmou que fazia questão de destacar que todas são inspiração não apenas pelo que fazem, mas pela forma como fazem. Declarou que a sociedade é mais justa, mais forte e mais humana porque existem mulheres como aquelas. Como presidente da Casa, mas também como cidadão, deixou registrado seu respeito, sua gratidão e sua admiração. Concluiu desejando que a homenagem ficasse registrada não apenas nos anais da Casa Legislativa, mas também no coração de todos, parabenizando todas”. Reassumindo a Presidência de imediato o Presidente declarou encerrado o Grande Expediente o presidente declarou aberta a Terceira Fase da Sessão, que é a **ORDEM DO DIA**, e solicitou para que fosse feita a verificação do quórum, sendo constatado o mesmo, registrando ausência justificada da Vereadora Marlene Soares (PL) que apresentou atestado médico. Logo após, o Presidente colocou em votação o **REQUERIMENTO Nº 010/2026** onde os Vereadores desta Casa Legislativa solicitam o envio de ofício à Bancada Parlamentar Gaúcha no congresso Nacional, nas pessoas dos Deputados Afonso Hamm (Progressistas) e Daiana Santos (PCdoB), a fim de que seja incluído, como prioridade orçamentária a destinação de uma emenda de bancada ou individual destinada ao Município de Chapada para à aquisição de uma retroescavadeira, a ser repassada à Associação dos Produtores de Leite de Chapada, para utilização no atendimento aos produtores e na manutenção da cadeia produtiva do setor leiteiro do Município. O **Requerimento nº 010/2026** foi Aprovado por unanimidade de votos. Município de Chapada. O Requerimento nº 009/2026 foi aprovado por unanimidade de votos. Não havendo matérias constante a Ordem do Dia, o Presidente encerrou esta fase e passou para a Quarta Fase, destinada as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, pelo tempo máximo de cinco minutos, vedado o aparte de acordo com o § 2º do Art. 58 do Regimento Interno. Nesta fase, o Presidente leu a seguinte mensagem de páscoa dirigida a todos os munícipes chapadenses. “A Câmara Municipal de Vereadores de Chapada, em nome de todos os seus parlamentares e servidores, dirige-se à nossa querida comunidade chapadense e aos nossos irmãos de toda a região para compartilhar uma mensagem de fé e otimismo nesta Páscoa. A Páscoa é, acima de tudo, o maior símbolo de renascimento. Ela nos ensina que, após períodos de recolhimento e desafios, sempre há espaço para o florescer de uma nova etapa. Para nós, que representamos a voz do povo, esta data carrega um significado ainda mais especial: o de renovar nosso compromisso de trabalhar por uma sociedade mais justa, humana e solidária. Neste ano de 2026, queremos que o espírito de união transborde as paredes deste Legislativo e alcance cada lar de nossa terra. Que as famílias chapadenses encontrem na mesa farta e no abraço fraterno a força necessária para continuar construindo a história de progresso de Chapada. Que possamos, juntos, celebrar não apenas a tradição, mas a alegria de vivermos em uma comunidade que se apoia e que valoriza suas raízes. A todos os chapadenses e visitantes, desejamos que o domingo de Páscoa seja o início de um ciclo repleto de saúde, realizações e bênçãos. Feliz e Abençoada



Páscoa! Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Plenária Ordinária, agradecendo a proteção de Deus. A Primeira-Secretária determinou que fosse lavrada a Ata, tendo após sido lida e aprovada por unanimidade de votos e será assinada pela Primeira-Secretária e pelo Senhor Presidente.

Chapada/RS, Plenário Annildo Becker, em 31 de março de 2026.

Leonardo André Krindges
Presidente do Poder Legislativo

Marlei Inês Ritterbusch
Primeira-Secretária do Poder Legislativo